

Procurador quer investigar uso da Gráfica do Senado

Senador Fernando
Humberto Lucena
imprimiu calendários
eleitorais com
recursos públicos

ROSA COSTA

BRASÍLIA — O vice-procurador-geral eleitoral Fernando Barros e Silva pediu ontem a realização de diligência na Gráfica do Senado, para obter informações sobre a confecção e distribuição dos calendários que o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), mandou imprimir com sua fotografia.

Lucena é candidato à reeleição. O encaminhamento da solicitação deve ser feito hoje pelo ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Pádua Ribeiro, relator do processo de cassação do registro de Lucena, por abuso de poder e crime eleitoral. Lucena é acusado

pelo procurador eleitoral da Paraíba, Antônio Carlos Pessoa Lins, de desrespeitar a Lei Eleitoral ao usar a Gráfica do Senado para imprimir os calendários.

Além da foto do senador, o material tem uma mensagem contra “a grave crise social do País”, em que Lucena afirma que “é tempo de servir e não de servir-se”. Resolução do TSE proíbe o uso de recursos públicos na confecção de material de propaganda eleitoral.

Segundo Pessoa Lins, os calendários custeados com dinheiro público e distribuídos como se fossem correspondência oficial do Senado foram enviados inclusive a juízes eleitorais e funcionários da Procuradoria. Barros e Silva quer saber quando o presidente do Senado mandou confeccionar os calendários, o custo da impressão e da distribuição, e quantos foram enviados aos eleitores por meio da franquia postal do Senado.

SENADOR
PODE PERDER
REGISTRO DA
CANDIDATURA